

Preparar-se para o encontro com Jesus no Sacramento da Eucaristia

Um itinerário tecido com a Catequese e a Família
Catequese intergeracional

Comer a “Ceia do Cordeiro” em comunidade, com um toque judaico e sabor especial “à boa Notícia do Reino” (o próprio Jesus).

Eis a proposta: ao mesmo tempo testemunho de quem já a experimentou, na comunidade paroquial de Valongo e um convite a que outros catequistas se deixem entusiasmar pelo significado, beleza e profundidade do gesto.

Enquadrada na procura de “redescoberta da educação cristã como iniciação à vida na fé”, a “Ceia do Cordeiro” procura, de forma experiencial, dar a ver, ouvir, saborear, sentir, pensar no contexto da “narrativa bíblica” a Eucaristia. ***Como motivar, preparar para a primeira comunhão para que esta seja o princípio de uma nova vida e não a conclusão de uma etapa?***

A “Ceia do Cordeiro” é uma golfada de “vida” que permite à catequese aproximar-se da sua finalidade e ser fiel às seis tarefas que lhe são pedidas, no processo da missão evangelizadora da Igreja.

Não será com este e com muitos outros gestos que, progressivamente, se recriará a catequese, se farão evoluir as mentalidades, se reformularão representações?

Não serão estas, oportunidades de mudar conotações (ensino) e ritmos (escolares) e recriar a catequese ao jeito do “poço da samaritana” (mensagem do sínodo) oferecido pela comunidade cristã, onde muitos mulheres e homens sedentos do reencontro com Jesus Cristo possam ir beber?

Muitos destes gestos serão oportunidades para as comunidades se sentarem, elas também, no poço e aí redescobrirem o impulso missionário, a urgência de dar “à luz da fé” muitos filhos....

Não serão estes pequenos gestos que proporcionarão às famílias a passagem de uma “experiência cultural da fé” a uma vida na fé? Não serão pequenos gestos que levarão alguns a reformular representações e redescobrirem o “desejo” de se pôr a jeito para que Jesus Cristo “faça maravilhas” na sua vida?

Não deixe de experimentar, e partilhe connosco, a alegria de ver os irmãos aproximarem-se de Jesus Cristo.

Objetivos da proposta:

- Redescobrir o sentido da eucaristia (catequizandos e famílias);
- Dar a conhecer a tradição judaica da Páscoa (Passagem) e a Última Ceia de Jesus;

- Relacionar a Última Ceia, Instituição da Eucaristia, com o sacramento da Eucaristia;
- Criar laços entre família, catequistas e comunidade cristã;
- Integrar a família da preparação da 1.ª Eucaristia.

Reunião de catequistas: 1ª parte da preparação do encontro das famílias/Pais:

<i>Tarefa</i>	<i>Como fazer</i>
<i>Reunião de Catequistas com o Pároco</i>	<p>Agenda da reunião</p> <p>1- Pensar no esquema do encontro</p> <p>2- Elaborar perguntas para serem entregues aos pais sobre a Eucaristia, por forma a conhecer as dúvidas, as inquietações e as necessidades de conhecimento sobre este sacramento (<u>anexo I</u>).</p> <p>- Solicitar que as próprias famílias enviem as suas próprias perguntas.</p> <p>3- Preparação da Ceia do Cordeiro (decisões sobre os aspetos logísticos)</p> <p>Participação das famílias: Cada família traz uma parte do cordeiro</p> <p>Participação dos catequistas: Preparam o pão ázimo Oferecem o vinho Preparam a decoração da sala</p> <p>4- Preparação da parte litúrgica e bíblica da ceia: elaborada por um grupo de catequistas com o apoio do Pároco.</p>
<i>Contacto com os pais</i>	<p>Envio do convite/perguntas</p> <p>Com indicações: cada família deverá confeccionar e trazer para a ceia a quantidade de cordeiro necessária para a sua família. Este será depois partilhado na ceia.</p>

Reunião de catequistas: 2ª parte da preparação do encontro das famílias/Pais:

<i>Recolha das respostas dos Pais</i>	<p>1- Recolha das respostas (pelos catequistas de cada grupo) e perguntas das famílias</p> <p>2- Análise das mesmas</p> <p>3- O Animador da reunião prepara a mesma de acordo com as respostas e perguntas elaboradas pelas famílias.</p>
---------------------------------------	---

Esquema do encontro/reunião de pais:

<i>Tarefa</i>	<i>Como fazer - material</i>
<i>Acolhimento</i>	<p>1- Dar as boas vindas e agradecer a sua presença;</p> <p>2- Realizar uma dinâmica de cumprimentos entre todos os presentes de forma original;</p> <p>3- Fazer um breve momento de silêncio e invocação ao Espírito;</p> <p>3- Cantar: “Entoemos hinos” (anexo V - Taizé)</p>
<i>Exposição o/ Diálogo</i>	<p>Sistematizar/resumir e esclarecer a partir das respostas e perguntas das famílias (abordagem da Eucaristia no sentido bíblico e litúrgico: acolhimento, partilha, encontro, refeição, dádiva, envio, etc.)</p> <p>É possível fazer deste encontro/reunião um momento de catequese intergeracional</p>

	<p>implicando as crianças e os adultos. Para isso, o animador deverá com antecedência entregar aos catequistas o material necessário para a implicação dos catequizandos. Como? 3Poder-se-á realizar o encontro em forma de diálogo:</p> <p><u>Proposta A</u> No momento da reunião/encontro de famílias os catequizandos fazem perguntas (das famílias e outras que se julguem importantes) e o animador responde. A reunião/encontro será assim dialogada entre o animador e as crianças. A família participa através da colaboração dos filhos e poderá ser convidada a entrar no diálogo.</p> <p>Para isso o animador terá de entregar, com antecedência as perguntas aos catequizandos através dos catequistas (as perguntas feitas pelos pais assim como outras que se julguem necessárias). Este processo terá de ser feito no segredo com os catequizandos, motivando estes a convencerem as famílias a estarem presentes sem lhes revelar a surpresa que lhes está reservada. As crianças sabem convencer os adultos quando elas próprias estão motivada e implicadas!</p> <p><u>Proposta B</u> No momento do encontro de famílias o animador faz as perguntas aos catequizandos (as dos pais assim como outras que se julguem necessárias) e serão estes a dar as respostas. Claro que o animador tem a oportunidade de reforçar, explicar e sistematizar.</p> <p>Para isso, o animador terá de entregar as perguntas e as respetivas resposta aos catequistas que deverão preparar os catequizandos. Será estimulante para as aprendizagens inverter o papel do animador e dos catequizandos! E sem dúvida as famílias estarão presentes e motivadas pelos mais novos!</p> <p>Para que resultem estas dinâmicas dever-se-á pedir sigilo, segredo aos catequizandos. É uma forma de os incentivar e valorizar.</p> <p>Estas estratégias serão: - motivadoras para a redescoberta da Eucaristia quer para os catequizandos quer para as famílias; - um incentivo para os catequizandos trazerem à reunião/encontro as famílias; - um desafio à presença nas eucaristias dominicais!</p>
<p><i>Convite para a "Ceia do cordeiro"</i></p>	<p>1- Lançar o convite para a Ceia do Cordeiro com pais, crianças e catequistas.</p> <p>2- Pedir a participação dos pais na preparação da ceia: -cordeiro assado com ervas amargas (ex.: grelos cozidos), -citrinos (laranjas e/ou tangerinas), uvas -pratos, talheres e copos (normalmente usados durante as refeições familiares). Cada família trará a quantidade necessária para si própria (embora seja para partilhar).</p> <p>3- Informar as famílias da participação dos catequistas -organizar/decorar o espaço da refeição - preparação ou aquisição de pão ázimo (anexo II) - bebidas (vinho e água).</p>
<p><i>Oração final</i></p>	<p>Oração: um salmo de louvor ou parte da oração eucarística que será rezada no dia da primeira comunhão</p>

	<p>Será uma forma de dar a conhecer e a saborear o texto litúrgico e de tornar mais participante a família e as crianças na celebração da primeira comunhão.</p> <p>Esquema para a oração final:</p> <ul style="list-style-type: none"> • oração eucarística: leitura feita por dois leitores, alternadamente (dividir a oração em pequenos trechos e introduzir a mesma explicando às famílias o momento em que esta será rezada no dia da primeira comunhão); • convidar, seguidamente, os presentes a escolherem uma frase e a lerem-na (fazer eco); • fazer um momento de súplica, podem fazer-se preces pela família e pelos catequizandos; • rezar a oração do Pai Nosso de mãos dadas; • terminar com uma oração final.
<i>Momento final</i>	Partilha fraterna de um chá quente e umas bolachas.

Ceia do Cordeiro

Como fazer?

Esquema do encontro:

<i>Momento</i>	<i>Desenvolvimento da actividade</i>
Preparação da sala	<p>Na decoração do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mesas, corridas em forma de “U”, cobertas com toalhas brancas; - bancos individuais; - ambiente de intimidade criado por uma iluminação suave e difusa (com velas nas mesas); - argolas para os guardanapos preparada com o texto da oração que dará início à ceia; - Bíblia em destaque, no centro da sala.
Música ambiente	<p>Colocar música ambiente com sonoridade do médio oriente para acompanhar o desenrolar de toda a ceia</p> <p>Proposta: Jérusalem - La Ville des deux Paix: La paix celeste et la Paix terrestre - La Capella Reial de Catalunya/Al-Darwish/Hespérion XXI, direção de Jordi Savall</p>
Acolhimento preparação da mesa	<p>Lugar do acolhimento: Proposta A</p> <p>1-Preparação dos alimentos trazidos pelas famílias: -à medida que as famílias vão chegando, um grupo de catequistas recebe os alimentos - um segundo grupo de catequistas (pode solicitar-se a ajuda de alguma família) coloca os alimentos nas mesas;</p> <p>2- Enquanto se recolhe os alimentos e chegam as famílias: O Pároco (se possível) e um animador fazem um acolhimento personalizado.</p> <p>3- Convida-se o grupo a entrar na salda de jantar:</p> <p>Proposta B</p> <p>O Pároco (se possível) e o grupo de catequistas convidam os participantes a escolher o seu lugar e a pôr, para si, a mesa e a colocar no centro os alimentos que traziam (tendo em conta que cada família traz os seus pratos, talheres e copos).</p>
Abertura	Lugar da ceia

da refeição	<p>1-Depois de todos se instalarem, dar as boas vindas (<u>anexo III</u>).</p> <p>2- Convidar a cantar um cântico (“Entoemos hinos”, anexo V)</p> <p>3- Convidar a rezar a oração que se encontrava escrita na argola de guardanapo: “O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te favoreça! O Senhor volte para ti a sua face e te dê a paz!” (Nm 6, 24-26).</p> <p>4 -Antes de se iniciar a refeição: - fazer a leitura do Livro do Êxodo, Ex 12, 1-32, em que se narra a “primeira Páscoa”.</p> <p>5- Após a leitura: - os catequistas servem o vinho, o pão e a água, dando-se início à refeição.</p>
Ao longo da refeição	<p>6- Entre os dois principais momentos de refeição: - fazer a leitura do Evangelho de São Lucas, Lc 22, 7-20, onde é narrada a Páscoa de Jesus com os seus discípulos, isto é, a sua Última Ceia, em que foi instituída a Eucaristia.</p>
Para finalizar a refeição	<p>7- Depois de se ter comido a fruta: - rezar o Salmo 118, seguindo-se, de novo a oração escrita na argola de guardanapo e o cântico anteriormente referido.</p>
Releitura da experiência	<p>8- Estabelecer o diálogo sobre a experiência vivida para fazer a sua leitura e interpretação. Proposta de algumas perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como se sentiram ao longo da refeição? Que sentimentos experimentaram? • Foi importante para as crianças e as famílias o convívio? Deu para nos conhecermos melhor e nos aproximarmos? • Que vos chamou à atenção no desenrolar da ceia, nos textos bíblicos? Porquê? • Em que aspetos esta ceia teve ligação com a Última Ceia que Jesus fez com os apóstolos e com a eucaristia? • Foi possível rezar, meditar, partilhar? Aproximar-se mais de Jesus? • Este encontro foi importante para a preparação da Celebração da Primeira comunhão do (a) vosso(a) filho(a)? • Desejam ter outros encontros nos próximos tempos? De que forma? • Que importância tem este momento para a vossa vida para a vida na fé da vossa família? • Que propostas fazem para que família e catequistas ajudem as crianças a prepararem-se para a grande experiência de receber Jesus no Sacramento da Eucaristia? <p>Este momento é importante! Poderá, eventualmente, ser um tempo em que surjam testemunhos, partilhas de descobertas... é um espaço ideal de catequese, de aproximação entre todos os presentes e de enriquecimento mútuo. No anexo VI são propostas algumas perguntas.</p>
	<p>8-Por fim, a despedida geral (anexo IV) e individual dos participantes.</p>

Anexo I

Perguntas enviadas aos pais/ encarregados de educação

«Caríssimas famílias dos catequizandos do 3º ano,

Aproxima-se rapidamente o grande dia da “celebração da Primeira Comunhão” da sua filha, filho, netos... Não duvidamos de que deseja que seja um momento marcante para a vida deles e para a vossa família, um passo especial na “vossa história de fé.” Nós catequistas, temos muito gosto em colaborar convosco na sua preparação.

Como programado, dia....., às 21h, no salão da Igreja matriz, teremos a nossa reunião de preparação da Festa.

Para que esta seja uma resposta às suas dúvidas e preocupações, pedimos que as partilhe connosco, de forma breve e simples, na medida da sua disponibilidade. Será a partir delas que prepararmos o encontro/reunião.

Sugestão de Respostas/Perguntas:

- Para si o que é a Missa/Eucaristia?*
- Quando vai/celebra a Eucaristia o que experimenta e o que espera desta?*
- Qual é a parte da Eucaristia que lhe desperta mais interesse? Porquê?*
- Que sentido e implicações tem, no seu dia a dia, a celebração da Missa/Eucaristia dominical?*
- Existe alguma parte, palavras ou gestos da Missa/Eucaristia cujo significado gostaria de compreender melhor? Qual?*

2---Que outras perguntas gostaria de nos colocar?

Agradecemos que entregue o seu trabalho ao catequista do seu catequizando, até dia..... de Fevereiro, de forma anónima, para prepararmos o nosso encontro.

OBRIGADO pela sua atenção, colaboração e empenho em ajudar os nossos catequizandos a encontrar sentido para a sua vida na fé!

Contamos com a presença de toda a família no dia.... Será um tempo de partilha e convívio em que os mais novos terão a oportunidade de nos surpreender!

Com elevada estima, os catequistas dos vossos filhos

Anexo II

Receita do pão ázimo (pão sem fermento)

Ingredientes

- 1 xícara de farinha de trigo
- 1/2 colher de chá de sal
- Água morna

Preparação

1. Numa tigela misture a farinha e o sal, adicione a água aos poucos, até obter uma massa elástica que se descole das mãos
2. Deixe descansar por 15 minutos
3. Separe a massa em 4 bolinhas
4. Espalhe a massa com ajuda de um rolo até obter a espessura de um papel (polvilhe com bastante farinha)
5. Disponha a massa numa frigideira antiaderente, em fogo médio
6. Deixe dourar de um lado, vire e deixe dourar do outro



Anexo III

Boas-vindas

Boa noite.

Bem-vindos a este lugar especial que nos faz recuar no tempo e no espaço! Obrigado pela vossa presença! Pela vontade e o esforço que realizaram ao sair da vossa zona de conforto a fim de nos reunirmos à volta da ceia do Cordeiro. Este é um encontro Pascal e por isso um encontro onde a vida renasce para Deus!

Por esse motivo, agradecemos a Deus-Pai, ao Seu Filho e ao Espírito Santo, tudo o que está a acontecer aqui e agora. Pela fé, acreditamos que nada é por acaso, pois é ELE que nos reúne. É Ele que nos convoca porque Ele, é o Deus amor, Aquele que nos criou por amor para de amor vivermos uns com os outros!

Não duvidamos de que nesta noite sentiremos bem presente esta força do Criador no meio de nós por meio de seu Filho Jesus e do Espírito que nos congrega.

Por que razão estamos à volta desta mesa? Jesus, como sabemos, era de origem judaica e, como tal, agia segundo a tradição da sua terra. Cada ano, no início da primavera os Judeus celebram a festa da Páscoa, a festa da Passagem, que faz memória da primeira Páscoa celebrada quando saíram do Egipto, quando Deus libertou o seu povo, pela mão de Moisés, da escravatura e o conduziu à terra prometida.

Como qualquer Judeu, cada ano, também Jesus celebrou as festas pascais e comeu a ceia do cordeiro. Todavia, na véspera da “Sua Passagem”, da sua morte, a celebração da ceia pascal assumiu uma outra dimensão e o cordeiro imolado pelos Judeus foi substituído por um outro cordeiro. Desde então, em cada Eucaristia, fazemos memorial da Páscoa de Jesus!

Desde então, em cada eucaristia Jesus é o cordeiro que se entrega para nos saciar e dar a vida nova. Este será o mistério que os vossos filhos experimentarão no dia da Primeira Comunhão e em todas as eucaristias celebradas ao longo das suas vidas.

Vamos fazer memória, hoje, da Páscoa dos Judeus e da Páscoa de Jesus sentados à mesa, como discípulos à volta do Mestre!

Durante esta ceia, aproveitemos para, além de comer e conviver, refletir e entrar no coração do mistério da Eucaristia!

Anexo IV

Despedida

Não tivemos Jesus presencialmente connosco como aconteceu naquela Última Ceia, de Jesus com os seus discípulos. No entanto, um dia, Ele disse «onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles» (Mt 18, 20). Por isso, tivemos-lo entre nós, em cada um de nós, e temo-lo sempre, em cada encontro, em cada Eucaristia, todos os dias...

Paróquia de Valongo
Maria Lina Moreira
Simão Pedro Moreira
Secretariado da Educação Cristã